



Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 01 - 02

## EDITORIAL

Nesse ano de 2022, a Revista Brasileira de Futebol consegue evoluir na sua linha editorial. Os dois primeiros números apresentaram os anais de congressos realizados na UFV com o *X Soccer Experience* e na UFJF com a promoção do II Simpósio Internacional de Futebol em conjunto ao I Encontro Mineiro de Futebol, eventos importantes na disseminação do conhecimento da ciência aplicada ao futebol. Nesse número três consta um total de seis artigos com temas variados, e mais um ponto de vista.

O primeiro artigo compreende um artigo de revisão apresentando toda a base teórica que sustenta a aplicação da termografia como um instrumento de controle da carga de treino. Esse tipo de estratégia tem sido foco de diversos estudos experimentais com diversos esportes, contudo no futebol, os resultados obtidos têm sido mais promissores. Conhecer os fundamentos fisiológicos que podem nortear sua aplicação como controle de carga de treinamento a partir das respostas termográficas representa um horizonte de possibilidades de aplicação prática no treino de futebol extremamente interessante. Esse trabalho faz parte do doutorado do primeiro autor desenvolvido na UFV junto ao Laboratório de Performance Humana.

O segundo artigo teve como foco estabelecer o perfil de  $VO_{2MÁX}$  em jovens futebolistas de um clube formador verificando a influência de diferentes idades, categorias e posições, através da aplicação do teste de Léger. Não cabe dúvida que o  $VO_{2max}$  é um parâmetro de controle importante no futebol. Conhecer qual seu comportamento em um clube formador ajuda a comparar o nível dos atletas que atuam nesse segmento em diferentes clubes que atuam neste segmento, possibilitando assim um melhor planejamento das atividades por parte dos preparadores físicos e fisiologistas que atuam na base. Foi um trabalho desenvolvido na UFV junto ao Laboratório de Performance Humana.

O terceiro artigo comparou a posse de bola em diferentes setores do campo em equipes vencedoras e perdedoras em 82 jogos da Copa do Mundo de 2014 e 2018, um estudo muito interessante que enfoca futebol de elite mundial. Essas informações atualizadas ajudam na tomada de decisão sobre abordagens técnicas e táticas do futebol moderno. Uma leitura obrigatória para quem atua como técnico e de análise de desempenho.

**Marins JCB. Editorial. Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 1-2.**

O quarto artigo também enfoca um aspecto técnico de futebol de elite. O trabalho teve como objetivo Identificar como o scout técnico pode ajudar a entender o resultado final das partidas realizadas na Copa do Mundo Sub-17 de 2019, em 52 jogos levantando 11 variáveis fornecidas pelo sistema da OPTA© e disponíveis no site da FIFA. Esse trabalho, apresenta resultados atualizados que auxiliam a entender a dinâmica técnica do futebol moderno que está desenvolvido em nível mundial. Da mesma forma que o artigo anterior leitura obrigatória para quem atua como técnico ou analista de desempenho.

O cenário do desemprego de jogadores profissionais de futebol brasileiro durante a temporada 2019 foi o tema abordado pelo quinto artigo deste número. É fato que mercado de trabalho do jogador de futebol profissional é restrito. O universo de clubes que se mantêm ativos ao longo de toda temporada torna desafiador para os jogadores poderem atuar de forma longa ao longo de uma temporada, gerando assim um grande desafio profissional. Conhecer esse problema laboral e social é interessante para apresentar reflexões sobre a mudança de calendário e organização de campeonatos e/ou copas regionais, estaduais e nacionais de forma a garantir uma atividade profissional ao longo de todo ano.

O último artigo deste número analisa e discute a ocorrência de frequência de rebaixamentos e acessos nas Séries A e B do Campeonato Brasileiro entre 2003 e 2020 do Campeonato Brasileiro Séries A e B do futebol masculino profissional. Um trabalho extremamente interessante para compreender uma série histórica dessa forma de organização de competição que é a principal do futebol Brasileiro. Os autores tiveram um trabalho importante no resgate histórico e fazem uma análise crítica muito interessante. Uma leitura obrigatória para gestores e administradores de equipes de futebol para compreender esse os fatores implicados no acesso e rebaixamento da série A. Esse trabalho foi originário do curso de especialização em futebol da UFV.

Fechando este número é apresentado um “ponto de vista” com uma proposta de organização do calendário do futebol profissional brasileiro. Foi proposta uma organização do calendário para o futebol Brasileiro de forma mais racional colaborando inclusive com o conteúdo do apresentado no quinto artigo sobre o problema social de desemprego do jogador de futebol profissional ao longo da temporada por falta de um calendário bem planejado que mantenha ativo as equipes em diversas competições. Um conteúdo interessante que pode gerar muitas reflexões e discussões sobre sua viabilidade de ser empregado. Esperamos que esse conteúdo desse número sirva de apoio para ampliar seu conhecimento no futebol.

João Carlos Bouzas Marins

Editor chefe da Revista Brasileira de Futebol